

1 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
2 **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE**

3 **ATA 17/99 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

4 Aos nove dias do mês de setembro de 1999, reuniu-se extraordinariamente, às 19 horas, no  
5 auditório da SMS-2º andar, a plenária do CMS/POA para deliberar sobre a seguinte pauta:  
6 **a) Leitura da ata nº 16/99 b) Informes Gerais c) Apresentação e Discussão das**  
7 **Demandas do Orçamento Participativo para o ano 2000.** Estiveram presentes os  
8 seguintes **Conselheiros:** Humberto José Scorza, Cléia Neuberger, Roberto Heinzemann,  
9 Zenaide Ribeiro, Erani Dias do Prado, Riograndino P. de Oliveria, Ricardo Rühling, Ione  
10 Teresinha Nichele (falta justificada), Cecília Nunes Pedroso, Deoclides F. de Almeida, Maria  
11 Alice Calvete, Luciane S. Paim, Maria Ivone Dill, Clélia Machado, Terezinha de Jesus  
12 Marquez, Juracy Castro Correia, Sylvia Fonseca, Lâmia Abouzahr, Luiza Maria Ribeiro,  
13 Onofre da Silveira Felício, Ana Lúcia Valente Menzel, Célia Ruthes, José Nilton Flores,  
14 Liberaci Brum da Rosa, Avelino Ramos Rodrigues (falta justificada), Neusa Heinzemann,  
15 Nelci Dias da Silva, Hermes Willagran Cattani, Jairo F. Tessari, Roger dos Santos Rosa  
16 (falta justificada), Irineu K. Grinberg, Rosa C.M. Harzheim, Maria Helena Vieira, Reny Valmir  
17 Perger Bigolin, Maria da Glória Sirena representando Senhor Secretário Lucio Borges  
18 Barcelos, Jorge Abib Cury. **Não Conselheiros: Comissão de Saúde Mental** - Huguette  
19 Chinepe, **G.D 3**-Cledimar Veiga e Gisele Preussler, **Hospital Presidente Vargas**-Maria  
20 Isabel de Oliveira, **PSF-Wenceslau Fontoura** - Luciane da Silva Massing, **PSF-Mato**  
21 **Grosso**-Sílvia Regina Dartora, **G.D 4**-Luiz Carlos Pitoni, **CGVS**-Marcelo Bósio, **G.D 5** -Marco  
22 Antônio Macerata, **U.S Santa Marta** - Carlos Garcia, **CMS** - Silvia Martins e Jane Pilar. O  
23 Coordenador Humberto inicia a reunião às 19 h e 15 min. apresentando os Conselheiros  
24 Reni Bigolin (SMAM) e Erani Dias (CLS 2). **Leitura da ata nº 16/99:** Jane faz a leitura da  
25 mesma, que após correção na linha 30, Belém substituir por Betim, é aprovada com 11 votos  
26 a favor e 05 abstenção. **Informes: Prêmio Prefeito Criança** - Coordenador Humberto informa  
27 que Porto Alegre foi uma das 05 cidades do Brasil premiada pela implementação de projetos  
28 voltados à infância e adolescência. O prêmio foi reproduzido e entregue uma réplica aos  
29 Conselhos que estão envolvidos na área das políticas sociais. **Comissão de Fiscalização:**  
30 Assistente Social Letícia informa que a proposta de regimento foi elaborada, encaminhada à  
31 SETEC para parecer e será apresentada a plenária para discussão. A composição  
32 obedecerá o critério da paridade respeitando o Regimento do Conselho que define seis  
33 membros para a comissão. A proposta do grupo de trabalho é CLS 1, 2, 4, SERGS,  
34 SIMERGS e SMS. Houve interesse de outras entidades participarem CLS 3 - Srª. Huguette,  
35 CLS 7 - Conselheira Maria Alice e CLS 6 - Conselheiro Deoclides. **Movimento SOS - SUS:**  
36 Conselheiro Jairo informa que houve reunião do movimento, que agendou para 13/9, às 11  
37 h, audiência com o governador, o qual será convidado a liderar o movimento, em função do  
38 Estado já ter aprovado o investimento de 10 % na Saúde e a Municipalização Solidária.  
39 Também ficou definido que os Conselhos Municipais e o CES façam esforço para  
40 conseguirem recursos para locação de ônibus. A previsão do movimento é reunir 10.000  
41 pessoas em Brasília de 21 a 23/9. Informa também que a Federação das Santas Casas e  
42 Hospitais Filantrópicos está com uma programação específica no evento. Conselheira Nelci  
43 informa que dia 15/9, haverá um ato público, na Praça da Matriz, às 16 h, em defesa do  
44 Orçamento Participativo, que também coletará assinaturas para a aprovação da PEC-169.  
45 **Demandas do Orçamento Participativo:** Drª. Maria da Glória, Coordenadora da  
46 ASSEPLA/SMS, apresenta as demandas elencadas nas 16 regiões do Orçamento  
47 Participativo na cidade. A análise da Secretaria, foi baseada em critérios técnicos visando  
48 potencializar os serviços e aumentar a resolutividade. Destaca que a saúde foi priorizada em  
49 3º lugar pela cidade, ficando Habitação em 1º, Pavimentação em 2º e que duas regiões  
50 priorizaram saúde em 1º lugar (Sul e Leste), colocando o gestor municipal com a  
51 responsabilidade de atender as demandas da comunidade. As mesmas foram discutidas  
52 com os Gerentes Distritais para trazer ao Conselho. Apresenta as demandas, população  
53 atendida e sem acesso, proposta da SMS para cada região do Orçamento Participativo (em  
54 anexo), com destaque nas seguintes regiões: Sul - negociar com o Hospital Parque Belém

55atendimento 24 h, instalar leitos de UTI neonatal e transformá-lo em hospital regional;  
56reforçar a base do SAMU com a contratação ou remanejamento de recursos humanos; ampliar a  
57U.S Ipanema com 3º turno. Nordeste - população de maior risco social e de saúde e  
58respeitando o princípio da equidade, a SMS propõe-se a ampliar o atendimento através da  
59instalação de PSF's com a possibilidade de contratação de recursos humanos. Em relação à  
60U.S Chácara da Fumaça a proposta é ampliar o atendimento com o 3º turno. Cruzeiro do Sul  
61- ampliar PSF's. Cristal - estender a cobertura instalando novos PSF's, atendendo  
62demandas antigas da comunidade. Leste - estender a cobertura pois devido a processos  
63migratórios cerca de 30 mil pessoas estão sem atendimentos; adquirir um terreno no valor  
64de R\$ 90.000,00, para construir a Unidade de Saúde Vila Jardim e ampliação do Centro de  
65Saúde Bom Jesus no valor de R\$ 250.000,00. Partenon - investir R\$ 150.000,00, para  
66conclusão da Unidade de Saúde Lomba do Pinheiro, com inauguração prevista para  
67agosto/2000; ampliar cobertura do Murialdo com a construção de uma unidade de saúde  
68pela SMS cujo recursos humanos serão da SES. Eixo Baltazar - a grande prioridade é o  
69atendimento 24 h no Centro Vida, no entanto, a SMS não considera como tal, já que este  
70atendimento existe em outros serviços da região. Priorizará o atendimento básico, pois uma  
71média de 42.000 pessoas estão sem atendimentos. Norte - destaca o Centro de Saúde IAPI  
72com grande oferta de serviços. Centro - reforma do Centro Saúde Modelo e conclusão das  
73obras do Centro de Saúde Santa Marta. A Secretaria ainda propõe uma reserva financeira  
74para manutenção de serviços. Quanto a prioridade da Temática de Saúde e Assistência  
75Social, Programa Municipal de Atenção Integral à Crianças e Adolescentes usuários de  
76substâncias psicoativas - Casa Harmonia, integrada a outras Secretarias, a proposta é de  
77contratação de pessoal. Destaca ainda o compromisso assumido com a instalação do PSF  
78Graciliano Ramos, cujo prédio será construído pela SMS pois o existente não tem condições  
79de instalação. A proposta de terceiro turno em alguns serviços não está fechada pela  
80questão de recursos humanos, exceto da região sul, pois os 808 cargos criados são para dar  
81conta dos serviços existentes e dos que estão para inaugurar até o ano 2000. Informa que o  
82recurso municipal para estes investimentos será de R\$ 6.000.000,00 e que a metade será  
83para pagar pessoal. A previsão de gastos com recursos humanos dos PSF's atuais e com a  
84instalação de novas equipes será de R\$3.000.000,00/ano, havendo por parte do Ministério  
85da Saúde um repasse de 20%. Um PSF com uma equipe tem um custo de R\$ 50.000,00 e  
86com duas R\$ 75.000,00. Depois da exposição, inscreveram-se para a discussão, o Gerente  
87Distrital Luiz Carlos Pitoni, Conselheiros Humberto, Deoclides, Nelci, Huguette, Neusa,  
88Irineu, Onofre e Ricardo. As questões levantadas foram: como se dará o processo de  
89constituição das novas equipes dos PSF's - convênio, relação contratual dos trabalhadores  
90(terceirização) e papel do agente comunitário na equipe; definição de área de risco e  
91caracterização de população sem acesso; gasto com o custeio com pessoal, será com verba  
92da Municipalização Solidária, que o Conselho aprovou para esse fim ou com recurso  
93municipal?; Como se dará a instalação de um Pronto - Atendimento no Hospital Parque  
94Belém que tem relação com outras instituições (Mãe de Deus está montando uma UTI neste  
95hospital); como será a parceria Município/Estado no gerenciamento dos Serviços do  
96Murialdo; atendimento 24 h, em Saúde Mental para região Sul e Centro - Sul; previsão de  
97início da construção da U.S Lomba do Pinheiro; os recursos previstos para os investimentos  
98serão suficientes para todas as demandas apresentadas. Dr<sup>a</sup>. Glória responde que a  
99contratação de pessoal para estes investimentos será com recursos da administração  
100centralizada que a Secretaria contratou uma assessoria externa para racionalizar custos e  
101avaliar os gastos. A verba da Municipalização Solidária será especificada na prestação de  
102contas. Informa Quanto a instalação de novas equipes de PSF's e a crítica quanto a forma  
103de contratação, cita a fala do Secretário do Rio de Janeiro, Dr. Gilson Cantarino, na abertura  
104do curso de Desenvolvimento Gerencial, o qual ressaltou que os princípios da equidade e  
105universalidade é uma tarefa que o Gestor Municipal deve ter para ofertar serviços resolutivos  
106à comunidade. Fala que a forma de contratação dos trabalhadores do PSF não é a ideal.  
107Hoje são 232 trabalhadores e que a SMS tem duas opções, ficar imobilizada diante da Lei  
108Camata ou optar pela implantação de PSF's que tem mostrado resultados na mudança dos

109 indicadores epidemiológicos. Quanto ao papel dos agentes comunitários não é dar  
110 assistência e sim trabalhar com educação e promoção da Saúde. Conselheiro Ricardo  
111 complementa que o auxiliar e o técnico de enfermagem necessitam de uma retaguarda para  
112 desenvolver suas atividades. Em relação a U.S Lomba o projeto arquitetônico, hidráulico e  
113 elétrico sairá do setor de projetos para o processo de licitação em 30/9 e a previsão entre  
114 início e conclusão é de 8 meses. Destaca que a partir do trabalho realizado por técnicos da  
115 SMS em 1996, para definição da área de atuação dos serviços (processo de  
116 territorialização) foram mapeadas as áreas de risco considerando exclusão econômica,  
117 social e sanitária. Em relação ao atendimento em Saúde Mental, Dr. Francisco, Gerente  
118 Distrital, diz que na Região Sul há uma preocupação e investimento nesta área. Psicóloga  
119 Angela coloca a necessidade de discutir a saúde mental, pois o Cais Mental 8, único serviço  
120 substituto à hospitalização tem encontrado dificuldades em relação a recursos humanos e  
121 materiais. Conselheiro Hermes pergunta, qual a política de Saúde Mental da SMS.  
122 Finalizando, Coordenador Humberto propõe que a política de saúde mental seja discutido  
123 em plenária juntamente com o parecer da Comissão de Saúde Mental em relação a Casa  
124 Harmonia. Solicita que a prestação de contas da Municipalização Solidária venha em  
125 separado da prestação de contas do II Semestre da SMS. Após propõe votação preliminar  
126 das demandas apresentadas que é aprovada com 27 votos a favor, 01 abstenção e 01  
127 contra. Coordenador finaliza saudando pelo Dia do Médico Veterinário e Administrador.  
128 **Pauta para a próxima reunião:** Prestação de Contas do II Trimestre da SMS. A reunião  
129 encerrou-se às 21 h e 20 min.

130

131

132

133

Humberto José Scorza  
Coordenador do CMS

Silvia Martins/Jane Pilar  
Secretaria Executiva